

## Transgênicos I

## Soja brasileira sai em 2011

ATÉ 2011, chega às lavouras a primeira soja transgênica brasileira, resultado de uma parceria entre a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e a Basf. A variedade, resistente a herbicidas, foi desenvolvida no Brasil, após 12 anos de pesquisas.

O genoma da soja foi modificado com a inserção de um único gene (Ahas), extraído de uma planta usada na produção de herbicidas. Sob a coordenação do agrônomo e geneticista Elibio Rech, os experimentos foram todos realizados no Cenargen (Centro Nacional de Recursos Genéticos) da Embrapa.

A primeira soja transgênica brasileira vai concorrer com sementes de soja tolerantes ao glifosato. Para Rech, a nova soja vai ser uma alternativa para os produtores, permitindo a redução de custos de produção com a aplicação racional de herbicidas no controle das plantas daninhas.

A soja da Embrapa-Basf ainda será submetida à avaliação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), conforme requer a Lei de Biossegurança.

Segundo Rech, a nova variedade de soja deverá estar disponível no mercado em 2010.

Como o País é grande exportador de soja, a variedade também precisa ser credenciada nos países compradores.

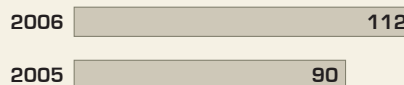
Os *royalties* serão divididos entre a Embrapa e a Basf, conforme prevê um acordo de cooperação comercial assinado pelos dois parceiros. Os investimento na tecnologia consumiu, até hoje, mais de R\$ 13 milhões.

## Transgênicos II

## Balanço do plantio

ESTUDO DO Isaaa (Serviço Internacional para Aquisição de Aplicações Biotecnológicas Agrícolas) mostra que o plantio de transgênicos cresceu 13% no mundo em 2006. Mais de 9,3 milhões, ou 90% dos agricultores que cultivaram plantações OGMs no ano passado, são pequenos produtores de países em desenvolvimento.

O relatório indica que o crescimento da adoção das plantações OGMs foi substancialmente maior nos países em desenvolvimento, atingindo 21%, contra 9% nas chamadas nações industrializadas. Os países em desenvolvimento são responsáveis por 40% da área de transgênicos no mundo.

Mundo: plantio de OGM  
(milhões de hectares)

Fonte: ISAAA

Nos próximos anos, segundo o Isaaa, devem chegar ao mercado plantas transgênicas resistentes à seca, beneficiando a agricultura de países pobres. As pesquisas para o desenvolvimento dessas variedades também estão sendo realizadas no Brasil.

O Brasil lidera o crescimento da área de transgênicos na América do Sul, com um aumento de 22% em 2006. A área plantada com soja e algodão GM alcançou 11,5 milhões de hectares. Vale destacar que, na safra 2006/2007, o algodão foi comercializado no Brasil pela primeira vez.

## Transgênicos III

## Milho na Argentina

ESTE MÊS, a Argentina aprovou o plantio do primeiro milho transgênico com duas características inseridas: resistência a insetos-pragas e tolerância a herbicidas. Por unir os dois principais traços benéficos à lavoura, a variedade permite a redução das aplicações de inseticidas e herbicidas, com benefícios ambientais. Ao produtor, o novo milho oferece ainda facilidade de manejo, maior controle ao longo do desenvolvimento da planta e aumento da produtividade.

A Argentina é o segundo maior produtor de transgênicos do mundo. Cerca de 18% da área plantada no país é ocupada por organismos geneticamente modificados (OGMs). Os argentinos só perdem para os Estados Unidos, onde os OGMs cobrem 53% da área agrícola total. O Brasil ocupa o terceiro lugar no *ranking*, com 11%.

No Brasil, em agosto último, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) emitiu parecer técnico favorável à liberação comercial de uma variedade de milho geneticamente modificado resistente a insetos. Esta variedade aguardava avaliação há oito anos.

Foi a segunda variedade de milho transgênico aprovada no Brasil. A CTNBio emitiu parecer técnico favorável à liberação comercial de uma variedade de milho geneticamente modificado tolerante a herbicida em maio.

A União Européia aprovou, em agosto, o plantio de uma variedade de batata transgênica. Desde 1998 que a UE não autorizava variedades OGMs na Europa. A batata transgênica concentra 100% de amilopectina pura, substância de grande utilidade para a indústria de produção de papel. ■